



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

O ENVOLVIMENTO DE DOCENTES COM DIFERENTES PERFIS DE ATUAÇÃO NO PROCESSO DE (RE)FORMULAÇÃO COLETIVA DO PLANO DE ESTUDO DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA.¹

Giliane Dessbesell², Fernando Jaime González³.

¹ Relatório apresentado ao Comitê Científico da Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS por ocasião da conclusão das atividades de Iniciação Científica do período 2010-2011.

² Estudante do Curso de Educação Física do Departamento de Humanidades e Educação; Bolsista de Iniciação científica PIBIC/CNPq, e-mail: gili.edf@gmail.com.

³ Professor do Departamento de Humanidade e Educação, Participante do Grupo de Pesquisa Paidotribas, e-mail: ffg@unijui.edu.br.

Resumo

Esta pesquisa se insere no projeto “Educação Física e atuações docentes: as disposições de professores da educação básica que operam no campo profissional – uma experiência de pesquisa-ação” desenvolvida por pesquisadores do grupo de Paidotribas da Unijuí. O objetivo é compreender como se entrelaçam as diferentes dimensões que levam a experiências bem-sucedidas ou ao processo de abandono do trabalho docente. Atualmente a pesquisa se concentra nas disposições que agem na atuação dos professores de Educação Física e a atualização das mesmas nos contextos escolares. Assim esse subprojeto investiga como docentes com diferentes perfis de atuação se envolvem no projeto de reformulação do plano de estudos da disciplina. Os instrumentos utilizados para coleta de dados foram a entrevista semi-estruturada, diário de campo e acompanhamento das reuniões do grupo. Os resultados indicam que esse envolvimento se relaciona à leitura que os docentes fazem da disciplina e da sua atuação no contexto escolar.

Palavras-Chave: atuações docentes; saberes docentes; investimento pedagógico; desinvestimento pedagógico.

Introdução

A Educação Física escolar tem uma construção histórica que atribuiu a ela um caráter prático e ativista, o qual ainda hoje configura a atuação docente nos mais diversos contextos. O denominado movimento renovador da Educação Física brasileira desde suas primeiras reflexões, há mais de vinte anos, questiona esse papel tradicional no contexto escolar e se propõe a estabelecer mudanças radicais no que se refere às práticas pedagógicas da disciplina.

As proposições do movimento renovador estão relacionadas tanto a desvincular a área da concepção de caráter desportivo e biológico, como a estabelecer discursos e projetos



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

educacionais de orientação humanista e democrática. A perspectiva proposta pelo movimento renovador, intenta que a Educação Física escolar se fundamente em “Pedagogias Progressistas, cujas propostas de ação visam colocar a educação, portanto a prática pedagógica, na perspectiva da transformação social, rumo a uma sociedade igualitária e justa” (BRACHT et al., 2002, p. 10).

Nesse contexto, a Educação Física é incorporada ao rol das disciplinas obrigatórias da educação básica brasileira (LDB 9394/96, Art. 26 § 3o e parágrafo com redação dada pela Lei nº 10.793/2003 – BRASIL, 2010, p. 23). A Educação Física passa a ter a mesma demanda das demais disciplinas, o que certamente difere do que tradicionalmente acreditava-se ser sua intencionalidade no interior da escola.

No entanto o atual contexto escolar ainda revela que o caráter tradicional da Educação Física é muito presente, ou o que é ainda pior, o abandono do trabalho docente. Por outro lado, esse mesmo contexto também revela práticas inovadoras, embora vinculadas diretamente as ações dos professores e não pelas expectativas dos demais agentes escolares em torno da disciplina.

Distintos estudos, como os desenvolvidos no Grupo de Pesquisa *Paidotribas* e pelos investigadores da Rede Internacional de Investigações Pedagógicas em Educação Física (REIPEFE) da qual a Unijuí faz parte (FARIA et al., 2009; MACHADO et al., 2009), apontam elementos que se entrelaçam na configuração desse fenômeno. Porém são limitados os estudos que procuram compreender como as configurações que pautam as atuações docentes dificultam e/ou favorecem a transformação da Educação Física escolar. Para tanto se faz necessário investigar como a dinâmica escolar, profissional e pessoal interagem com um movimento de mudança. Nesse sentido, a finalidade desse estudo se centra em perceber o envolvimento de *professores de Educação Física, com diferentes perfis de atuação, na mobilização dos saberes para reformulação do plano de estudos para a disciplina.*

Metodologia

O projeto se caracteriza como uma pesquisa de campo, de cunho etnográfico. Assim a investigação acerca dos professores está sendo realizada em uma escola da Rede Estadual de ensino, num município do noroeste do RS. Os sujeitos participantes da investigação são professoras de Educação Física, concursadas e sempre residiram no contexto onde a pesquisa se realiza, bem como tiveram sua formação escolar na escola em que hoje atuam. Esses sujeitos foram escolhidos por trabalharem no mesmo contexto e apresentarem perfis de atuação adequados as intenções da pesquisa, determinando, dessa forma, a opção pela instituição em que se realiza a pesquisa.

No primeiro contato com as professoras, para obter informações sobre os seus respectivos trabalhos, foram realizadas entrevistas abertas, onde foram abordadas questões sobre formação, dinâmica das aulas, concepções sobre a disciplina, carga horária.

A partir disso se realiza o acompanhamento rotineiro das aulas das professoras, onde há somente a observação, sem interação direta com os sujeitos, no que se refere a aula. As observações ocorrem na atuação de uma das professoras com alunos nas duas turmas de 6ª



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

série do Ensino Fundamental que contemplam entre 26 e 28 alunos cada e de outra professora com uma turma da 8ª série do Ensino Fundamental que contempla em torno de 28 alunos.

Outro momento da pesquisa se refere ao grupo de estudos, realizado quinzenalmente, onde as professoras, junto com os pesquisadores, trabalham na (re)construção do “plano de estudo” para a disciplina.

Resultados e Discussão

As primeiras análises desta investigação indicam que as professoras observadas pautam seu envolvimento com a renovação da disciplina de Educação Física na escola a partir de seus saberes e compreensão sobre a área e a função social da escola. Assim estão baseadas na análise de diferentes aspectos: a) cenário das aulas antes e após o início das reuniões e, b) as expectativas das professoras em relação aos “novos” elementos na disciplina.

O envolvimento da professora Júlia

Ao observar o perfil da professora Júlia já é possível descrever uma série de elementos que configuram seu trabalho junto à sala de aula. Ao acompanhar a professora durante quatro meses foi possível observar um perfil de investimento pedagógico (FARIA, 2009). Ao delinear o trabalho desse perfil docente é observável que se preocupa em organizar a sua prática planejando e refletindo sobre as aulas teóricas em decorrência das aulas anteriores.

Com análises iniciais sobre como se configuram aulas da professora Júlia, é possível verificar que, embora já tenha um compromisso em dar aula, está disposta a repensar sua prática diante dos conteúdos e de como os alunos são levados a interagir com eles. Também que a pouca intervenção que caracterizava sua atuação durante as aulas pode ser produto de falta de estratégias de como lidar com os conteúdos e a relação entre alunos praticantes e observadores das atividades desenvolvidas na quadra.

A professora Júlia veio construindo a perspectiva da responsabilidade da Educação Física, a partir do que já entendia sobre o que se propõe esta disciplina. Suas concepções sobre a Educação Física escolar, já demonstram a espera por “algo mais” do que a prática pela prática ou então a teoria pela teoria.

A professora, cujo perfil aponta para práticas inovadoras, consegue ter maior clareza sobre as responsabilidades atribuídas a disciplina na instituição escolar. No entanto aparenta inicialmente, que sua dificuldade está em como promover isso na sala de aula, ou seja, como contemplar todos os temas nas aulas de Educação Física.

Portanto o envolvimento da professora Júlia está tanto em estabelecer e organizar os temas estruturadores dentro do contexto em que a escola se insere como suas expectativas se centram no desenvolvimento desses temas em um contexto em que a estrutura é limitada e questões sociais relacionadas ao envolvimento dos alunos tanto com a escola no todo das disciplinas, como com a Educação Física especificamente influenciam diretamente o espaço da aula.

O envolvimento da professora Daniela



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

A professora Daniela possui um perfil bem característico do contexto escolar, quando a prática pedagógica se limita a ocupar os alunos com atividades ou supervisionar-los enquanto jogam. Entre os primeiros contatos e as observações das aulas foi possível captar o perfil de desinvestimento/pedagógico (MACHADO, 2009) da professora. Ao delinear o trabalho desse perfil docente é observável que este se configure a partir de diferentes elementos. No que se refere ao cenário composto inicialmente pelas aulas que desenvolve, se verifica uma preocupação em ocupar os alunos com atividades, as quais estão sujeitas às possibilidades de estrutura e condições climáticas. Embora estabeleça qual “conteúdo” está trabalhando no trimestre decorrente, nesse caso o Futsal, isso não significa que sistematizará os conteúdos pertinentes em função de ter objetivo de levar os alunos a aprender. Trata-se mais de proporcionar/jogar futsal que ensinar/aprender a modalidade.

A partir das mudanças ocorridas na dinâmica das aulas a partir do grupo de estudos, aparenta que, embora se encaixe em um perfil de desinvestimento/abandono, isso está vinculada a desorientação sobre como desenvolver a disciplina. As primeiras hipóteses que emergem então apontam para o fato de que a manutenção da disciplina nos moldes tradicionais ou até mesmo ceder ao que os alunos acham interessante praticar se entrelaçam em fatores como as mudanças na área, as condições objetivas de trabalho, a cultura escolar e as disposições pessoais.

O envolvimento da professora Daniela está entrelaçados com questões relativas a insegurança quanto ao seu fazer pedagógico. É perceptível que durante as explicações no grupo de estudos a professora fica vislumbrada como “tudo” que a Educação Física deve atender, no entanto, por uma série de fatores se vê incapaz de atender a essas responsabilidades da disciplina e ainda tem uma preocupação relacionada ao fato de os alunos apreciarem ou não o que for desenvolvido nas aulas.

Desse modo, para essa professora, ao envolver-se como a reformulação do plano de estudos da escola, tem significado o rompimento de concepções que sustentavam a sua prática. Da mesma forma em que muitas dúvidas surgem, aparenta que o repensar a disciplina tem dado um novo ânimo à professora, pois mesmo com as dificuldades relacionadas ao tipo de formação que teve, tem procurado compreender o proposto.

Em relação a professora Daniela, além da tentativa de localizá-la nas responsabilidades da Educação Física Escolar, é possível que seja necessário auxiliá-la a desenvolver mecanismos que possibilitem uma intervenção cujo caráter esteja centrado na aprendizagem dos alunos e não somente naquilo que eles por si só gostariam de “aprender”.

Conclusões

Inicialmente alguns aspectos podem ser considerados sobre os diferentes perfis e seu envolvimento com a reformulação da disciplina na escola. Esses aspectos estão ligados tanto a atuação em sala de aula como também as manifestações em decorrência das proposições para a disciplina.

A professora Júlia percebe que sua satisfação profissional está em realizar um trabalho eficaz, em que os alunos efetivamente aprendam algo com ela e que isso faça algum



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

sentido para eles. Logo seu envolvimento com a reformulação da disciplina está ligado a essa leitura que faz de si enquanto profissional e da disciplina no contexto escolar.

Diferente disso são as manifestações da professora Daniela. Em diversas falas fica claro que o que ela considera uma aula bem sucedida está vinculado tanto ao esporte como tema principal, como a opinião dos alunos. Desse modo, envolvendo-se em uma reformulação que abrange diferentes temas, estabelece uma relação de conflito entre aquilo que acredita ser a Educação Física escolar, aquilo que tem sido proposto e o que os alunos esperam das aulas.

Assim os próximos desdobramentos deste subprojeto estão em alguns elementos considerados pertinentes para a pesquisa ação. As próximas ações deve estar focadas inicialmente em concluir a distribuição dos temas estruturadores ao longo do período escolar, a porcentagem de tempo destinado aos temas elegidos e ainda a formulação de estratégias a fim de permitir aos professores organizar sua intervenção na sala de aula.

Nesta instituição está sendo realizada a primeira investigação do Programa de Pesquisa na perspectiva colaborativa. A avaliação sobre os resultados, juntamente com as discussões estabelecidas com os diferentes grupos de pesquisa que integram a Rede Internacional de Investigações Pedagógicas em Educação Física, em seus diferentes contextos, serão determinantes para a realização ou não deste tipo de trabalho em outros locais.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, juntamente com a Universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul, a gratidão pela oportunidade concedida de poder fazer parte do universo da pesquisa. E também a todas as instituições e pessoas que se dispuseram a fazer parte desse projeto, sinceros agradecimentos.

Referências

- BRACHT, Valter et al. A prática pedagógica: a mudança a partir da pesquisa ação. In: Revista Brasileira de Ciência do Esporte, Campinas, v. 23, n. 2, p. 9-29, jan. 2002.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. – 5. ed. – Brasília : Câmara dos Deputados, Coordenação Edições Câmara, 2010.
- FARIA, Bruno de Almeida et al. Inovação pedagógica na educação física: o que aprender com práticas bem sucedidas? In: *Ágora para la Educación Física y el Deporte*, v. 1, p. 11-28, 2010.
- MACHADO, Thiago da Silva et al. As práticas de desinvestimento pedagógico na educação física escolar. In: *Movimento*, Porto Alegre, v. 16, p. 129-147, abr/jun. 2010.